

O papel social do arquivista e o ambiente de trabalho

Leticia de Jesus Nascimento (Autor)

O artigo estuda o papel do arquivista na sociedade enquanto sujeito e ator social. A profissão de arquivista foi regulamentada pela Lei nº 6.546, de 4 de julho 1978. Desde então esse profissional tem se destacado em ambientes organizacionais na gestão de documentos, isto é, na organização e tratamentos de documentos de arquivo. Na esfera pública o arquivista encontra um grande mercado de trabalho uma vez que todas as instituições públicas federais contratam esse profissional para atuarem em seus arquivos. A lei de acesso à informação lei nº12.527, de 18 de novembro de 2011 enfatiza a importância da gestão de documentos para a recuperação e o acesso à informação. Mesmo que os documentos estejam registrados em suportes digitais, é necessário, que a informação esteja organizada e tratada para que o cidadão tenha acesso a ela. Em ambientes organizacionais privados o(a) arquivista também é imprescindível, ele(a) trabalha junto à administração no sentido de torná-la mais eficiente, racionalizar os fluxos burocráticos, elevando o grau de transparência empresarial. Tanto esfera pública quanto na esfera privada em termos institucionais e/ou organizacionais o(a) arquivista tem um importante papel social. Esse papel está para além de ser um guardador de documentos e da memória, a atuação profissional e social do(a) arquivista visa proporcionar ao cidadão(ã) o acesso à informação para o pleno direito à cidadania.

Instituição de Ensino: Universidade Estadual Paulista